

Relatório final de atividades

Projeto: SAVITS: Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais

Coordenador do Projeto:	Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo		
Nome do(a) pesquisador(a):	João Pedro Sousa Nunes		
Vigência da Bolsa de Pesquisa:	01/06/2026	Até:	31/08/2026
Encerramento em:	31/08/2026		
Ref. Fundação:	32725	Ref. Ibict:	008/2026-81

Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

Realizar levantamento bibliográfico sistemático e organização das referências pertinentes ao tema de pesquisa; * Analise e revisão textual, adequação metodológica e normalização bibliográfica dos documentos produzidos no âmbito da pesquisa, em conformidade com as normas científicas vigentes; * Apoiar os processos de coleta, organização, tratamento e análise de dados e informações, contribuindo para a consolidação dos resultados da pesquisa; * Elaborar relatório técnico final de bolsa, consolidando resultados, atividades desenvolvidas e contribuições metodológicas da pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

O projeto SAVITS: Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), propõe o desenvolvimento de uma infraestrutura de análise de dados voltada à avaliação dos impactos de políticas públicas e tecnologias sociais. A iniciativa articula Ciência Aberta, ciência de dados, aprendizado de máquina e modelos de linguagem de grande porte, com o propósito de produzir evidências qualificadas para apoiar a tomada de decisão e a gestão pública (IBICT, 2026).

A atuação do pesquisador está vinculada ao núcleo de Comunicação Científica e compreende o levantamento bibliográfico, a organização de referências, a revisão e a normalização textual e o apoio à coleta e à análise de informações. Entre as atividades iniciais, foram realizadas reuniões de apresentação e alinhamento e houve participação no Workshop de Integração do Projeto SAVITS, ocorrido entre 21 e 24 de julho de 2026. O evento apresentou a estrutura do projeto, as atribuições dos núcleos e as ferramentas institucionais utilizadas para o acompanhamento das atividades.

Figura 1 – Material de divulgação do Workshop de Integração do Projeto SAVITS

WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO DO PROJETO SAVITS

EVENTO ONLINE

COLABORAR • APRENDER • PLANEJAR • TRANSFORMAR

Quatro dias de oficinas para **integrar** conhecimentos, desenvolver **soluções** e gerar **impacto** para a sociedade.

DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4
21 JUL TERÇA	22 JUL QUARTA	23 JUL QUINTA	24 JUL SEXTA
9h às 11h30	9h às 11h30	10h às 12h	9h às 11h30
OFICINA	OFICINA	OFICINA	OFICINA
APRESENTAÇÃO E ALINHAMENTO	NÚCLEOS E PAPÉIS	FERRAMENTAS E BOAS PRÁTICAS	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O PILOTO
Abertura institucional do workshop. Apresentação geral do Projeto SAVITS. Organograma do Projeto SAVITS.	Caracterização de cada núcleo do Projeto SAVITS. Definição do papel de cada integrante.	Capacitação em Redmine: criação, acompanhamento e encerramento de tarefas. Uso do e-mail institucional e comunicação formal.	Levantamento de políticas públicas para o projeto piloto. Ferramentas de apoio ao levantamento, análise e validação das políticas.

21 a 24 de julho de 2026

Oficinas 1, 2 e 4: 9h às 11h30 | Oficina 3: 10h às 12h

OFICINAS PARTICIPE E FAÇA PARTE DESSA TRANSFORMAÇÃO!

TRANSMISSÃO ONLINE

JUNTOS, CONSTRUÍMOS CONHECIMENTO, INTEGRAÇÃO E RESULTADOS REAIS.

SAVITS – Sistema de Avaliação e Validação de Impactos em Tecnologias Sociais

Fonte: acervo do projeto SAVITS (2026).

Também foram estudados serviços relacionados à Ciência Aberta e à Comunicação Científica, incluindo Miguilim, Manuelzão, Latindex, Diadorim e Centro Brasileiro do ISSN. Esses serviços integram um conjunto de iniciativas voltadas à organização, à identificação, ao acesso e à disseminação da informação científica (AMARO; CAMPOS; BARCELOS, 2025).

Com base nos temas do SAVITS, foi realizado um levantamento de revistas científicas potencialmente adequadas à publicação dos resultados do projeto. Os títulos foram analisados quanto ao escopo, à aderência temática, à instituição editora, à classificação Qualis, aos selos, ao ISSN, à modalidade de acesso, à cobrança de taxas e às políticas de armazenamento das versões *preprint* e *pós-print*. Os procedimentos empregados e os resultados obtidos são detalhados nas seções seguintes.

Na continuidade do trabalho, o núcleo de Comunicação Científica deverá estabelecer contato com os demais núcleos para conhecer suas atividades e necessidades informacionais. Esse diálogo orientará levantamentos bibliográficos direcionados, capazes de apoiar a produção científica e identificar métodos, tecnologias, ferramentas e *frameworks* que possam ser avaliados pelas equipes do projeto.

2 MÉTODO

As atividades foram iniciadas com a participação em reuniões de apresentação e alinhamento, destinadas à compreensão da estrutura do SAVITS, das atribuições dos núcleos e das responsabilidades dos bolsistas. A participação no *Workshop* de Integração ampliou o entendimento sobre os objetivos, as frentes de trabalho, as relações entre as equipes e o contexto das políticas públicas vinculadas ao projeto.

Antes da realização das consultas, foram estudados os serviços Miguilim, Manuelzão, Latindex, Diadorim e Centro Brasileiro do ISSN. A etapa de familiarização envolveu a leitura das páginas institucionais, das descrições dos serviços, dos campos de pesquisa e dos materiais de orientação disponíveis. Esse estudo permitiu compreender as informações oferecidas por cada sistema e definir sua possível aplicação no contexto da comunicação científica do SAVITS.

Para orientar o levantamento de revistas científicas, foram considerados os temas identificados na documentação do projeto e o entendimento de contexto obtido durante o *Workshop* de Integração. Foram reunidas palavras-chave relacionadas a tecnologias sociais, avaliação e mensuração de impactos, impacto social, indicadores de impacto, monitoramento e avaliação de políticas públicas, Ciência Aberta, integração de dados, ontologias, representação semântica da informação, inteligência artificial, governança de dados, proteção de dados pessoais e *software* de código aberto.

A busca inicial foi realizada no Diretório Miguilim, que reúne informações bibliográficas e editoriais sobre revistas científicas editadas e publicadas no Brasil (IBICT, [s. d.]). As revistas foram examinadas individualmente, considerando a descrição de seu escopo e a compatibilidade de suas áreas temáticas com as possíveis produções científicas do SAVITS.

As informações coletadas foram sistematizadas na planilha intitulada *Levantamento de revistas para publicações de trabalhos SAVITS*. O arquivo foi estruturado em quatro abas:

- a) **Matriz serviços**, destinada ao registro da finalidade, dos recursos disponíveis, das formas de consulta, do potencial de utilização e das limitações dos serviços estudados;
- b) **Revistas candidatas**, destinada à organização do título, da instituição editora, da área e do escopo, da aderência ao SAVITS, da classificação Qualis, dos selos, do ISSN, do acesso, das taxas, dos termos de recuperação e das observações editoriais;
- c) **Diadorim**, destinada ao registro das políticas de armazenamento, dos selos, das versões autorizadas, dos prazos de disponibilização, das licenças e das restrições editoriais;

d) **CBISSN**, destinada à conferência do título-chave, do ISSN, do ISSN-L, do suporte, do país responsável pelo registro e das variantes de título.

Após o levantamento no Miguilim, os títulos foram consultados no Diadorim. A busca foi realizada preferencialmente pelo ISSN, com o objetivo de reduzir ambiguidades entre publicações com títulos semelhantes. Foram coletadas informações sobre as permissões para armazenamento das versões *preprint*, *pós-print* do autor e *pós-print* da revista, bem como sobre o prazo de disponibilização, a licença e as eventuais restrições ao autoarquivamento.

A conferência dos identificadores foi realizada no Portal Internacional do ISSN, indicado pelo Centro Brasileiro do ISSN para a consulta aos registros de recursos contínuos (IBICT, [s. d.]). O ISSN foi empregado como campo de ligação entre as abas da planilha e como instrumento de controle da consistência dos registros.

Durante uma reunião do núcleo de Comunicação Científica, o pesquisador propôs uma estratégia de aproximação com os demais núcleos. Essa tática foi baseada nas formações e experiências acadêmicas dos bolsistas. A proposta considerou os conhecimentos existentes em Ciência de Dados, Desenvolvimento de *Software* e Ontologias e Representação Semântica da Informação, permitindo que os contatos iniciais fossem orientados pelas áreas de maior afinidade.

A sugestão também considerou que os bolsistas se encontram entre os integrantes mais juniores do projeto. O contato com pesquisadores mais experientes foi compreendido como oportunidade de aprendizagem, colaboração e entendimento dos processos científicos e técnicos desenvolvidos pelas equipes. Esse acompanhamento poderá contribuir para uma comunicação científica mais precisa e integrada.

Em razão de sua experiência acadêmica com ontologias e representação semântica da informação, o pesquisador deverá iniciar a aproximação com os responsáveis pela integração ontológica. Os contatos deverão abordar as atividades desenvolvidas, as fontes de dados, os métodos empregados, as dificuldades encontradas, os produtos previstos e as necessidades de apoio bibliográfico. Com base nessas informações, serão elaboradas estratégias de busca direcionadas e identificados métodos, tecnologias, ferramentas e *frameworks* relevantes para avaliação pelas equipes responsáveis.

3 RESULTADOS

As atividades desenvolvidas resultaram na compreensão inicial da estrutura e do contexto do SAVITS, no mapeamento de serviços de Ciência Aberta e Comunicação Científica e na organização de informações editoriais relevantes para a futura publicação

dos trabalhos produzidos pelo projeto. Os dados coletados foram sistematizados em uma planilha com quatro abas, permitindo reunir e relacionar as informações obtidas no Miguilim, no Diadorim e no Portal Internacional do ISSN. Também foram definidos encaminhamentos para a aproximação do núcleo de Comunicação Científica com as demais equipes do SAVITS.

3.1 Integração e compreensão do contexto do projeto

A participação nas reuniões iniciais e no *Workshop* de Integração proporcionou uma compreensão mais ampla dos objetivos do SAVITS, de sua estrutura organizacional e das relações entre os diferentes núcleos. O *workshop* permitiu conhecer as principais frentes de atuação, as funções atribuídas aos integrantes, as ferramentas institucionais utilizadas e o contexto das políticas públicas relacionadas ao caso piloto.

Essa etapa contribuiu para situar as atividades do núcleo de Comunicação Científica dentro do projeto e para identificar temas que poderiam orientar os levantamentos posteriores. Entre os assuntos reconhecidos estão tecnologias sociais, avaliação de impactos, políticas públicas, Ciência Aberta, inteligência artificial, integração de dados, ontologias, governança da informação e proteção de dados pessoais.

3.2 Mapeamento dos serviços de Ciência Aberta e Comunicação Científica

Foram mapeados o Miguilim, o Manuelzão, o Latindex, o Centro Brasileiro do ISSN e o Diadorim, além da obra *Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil*. As informações foram registradas na aba **Matriz serviços**, contemplando a finalidade de cada recurso, os tipos de informações disponibilizados, as formas de consulta, as possibilidades de aplicação no SAVITS e as limitações identificadas.

O Miguilim foi utilizado para a descoberta e a caracterização de revistas científicas. O serviço reúne, em um único ambiente, informações bibliográficas e dados

sobre as políticas editoriais das revistas brasileiras, favorecendo sua identificação, visibilidade e comparação (IBICT, [s. d.]).

O Diadorim foi utilizado para a consulta às políticas de armazenamento e acesso das versões dos artigos. O Centro Brasileiro do ISSN, por meio do Portal Internacional do ISSN, subsidiou a conferência dos identificadores e dos títulos-chave. O Manuelzão foi reconhecido como fonte de orientações, produtos e serviços relacionados à editoração científica, enquanto a obra organizada por Amaro, Campos e Barcelos (2025) forneceu contextualização histórica e institucional sobre as infraestruturas estudadas.

A consulta ao Latindex foi mantida como possibilidade de ampliação posterior do levantamento para revistas científicas da América Latina, do Caribe, da Espanha e de Portugal.

3.3 Seleção e caracterização de revistas científicas

O levantamento no Miguilim resultou na seleção de 22 títulos potencialmente aderentes às diferentes dimensões do SAVITS. A seleção reuniu publicações relacionadas à Ciência da Informação, Ciência da Computação, Administração Pública, Políticas Públicas, Direito, Avaliação, Gestão Social e Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia.

As informações foram registradas na aba **Revistas candidatas**, contendo:

- identificador e título;
- instituição ou entidade editora;
- área e escopo;
- aderência ao SAVITS;
- classificação Qualis e selos;
- ISSN;
- modalidade de acesso;
- cobrança de taxas;
- termos de recuperação;
- observações editoriais.

A análise permitiu identificar revistas compatíveis com possíveis trabalhos sobre avaliação de impactos de tecnologias sociais, políticas públicas, ontologias e representação semântica, integração de APIs, preparação e governança de dados, inteligência artificial, proteção de dados pessoais, Ciência Aberta e desenvolvimento de sistemas de informação.

Entre os títulos selecionados, quatro são editados pelo IbiCT: *Ciência da Informação*, *Liinc em Revista*, *P2P & Inovação* e *Logeion: Filosofia da Informação*. Essa

vinculação institucional foi registrada no campo de observações para consideração durante a definição dos canais de publicação.

A relação completa das revistas científicas selecionadas, juntamente com os dados coletados no Miguilim, no Diadorim e no Portal Internacional do ISSN, encontra-se sistematizada na planilha apresentada no Apêndice A.

3.4 Políticas de armazenamento e acesso no Diadorim

As 22 revistas científicas selecionadas foram consultadas no Diadorim, diretório que reúne informações sobre as políticas editoriais adotadas pelas revistas brasileiras para o armazenamento e o acesso de artigos em repositórios institucionais ou digitais. As informações foram registradas em aba específica da planilha, contemplando o selo atribuído, as permissões para depósito das versões preprint e pós-print, o prazo de disponibilização, o tipo de acesso, a licença e eventuais restrições editoriais.

O Diadorim sintetiza as políticas de armazenamento por meio de quatro selos. O selo verde indica a permissão para armazenamento e acesso das versões preprint e pós-print; o azul, das versões pós-print; o amarelo, das versões preprint; e o branco informa a existência de restrições para o armazenamento e o acesso dessas versões em repositórios (CAMPOS; AMARO; ANDRADE, 2025). A distribuição das revistas analisadas foi organizada conforme apresentado na Tabela 1.

Quadro 1 – Distribuição das revistas científicas segundo os selos do Diadorim

Selo	Significado	Quantidade
Verde	Permite o armazenamento e o acesso das versões <i>preprint</i> e <i>pós-print</i>	10
Azul	Permite o armazenamento e o acesso das versões <i>pós-print</i>	10

Amarelo	Permite o armazenamento e o acesso das versões <i>preprint</i>	0
Branco	Apresenta restrições ao armazenamento e ao acesso das versões <i>preprint</i> e <i>pós-print</i>	2
Total		22

Fonte: elaboração própria com base nos dados coletados no Diadorim.

Os resultados demonstraram diferenças relevantes entre as políticas editoriais das revistas, mesmo entre aquelas que oferecem acesso aberto imediato ao conteúdo publicado. As revistas com selo verde apresentaram maior possibilidade de armazenamento das diferentes versões dos artigos, enquanto as revistas com selo azul concentraram suas permissões nas versões posteriores ao processo editorial. As revistas classificadas com selo branco apresentaram políticas mais restritivas.

Também foram observadas variações quanto à versão autorizada para depósito, ao momento em que o documento pode ser disponibilizado e às licenças *Creative Commons* (CC) utilizadas. Alguns registros estavam indicados como desatualizados, condição registrada na planilha para posterior conferência nos portais oficiais antes da escolha definitiva de uma revista ou da submissão de um trabalho.

3.5 Conferência dos registros no Portal Internacional do ISSN

A consulta ao Portal Internacional do ISSN possibilitou conferir os registros dos 22 títulos inicialmente selecionados. Foram verificados o título-chave, o ISSN eletrônico, o ISSN-L, o suporte da publicação, o país responsável pelo registro e as variantes de título.

O ISSN-L é um identificador de ligação utilizado para agrupar as diferentes edições ou suportes de uma mesma publicação seriada, como as versões impressa e eletrônica. Cada suporte pode possuir um ISSN próprio, enquanto o ISSN-L permite relacioná-los em um mesmo conjunto (ISSN INTERNATIONAL CENTRE, [s. d.]b).

Os identificadores utilizados no levantamento foram localizados no Portal. Em diversos casos, o ISSN-L coincidia com o ISSN originalmente atribuído à versão impressa, enquanto o identificador registrado na planilha correspondia à versão

eletrônica. Também foram observadas diferenças entre os títulos utilizados nas páginas das revistas e os títulos-chave registrados oficialmente.

Dos 22 registros consultados, 21 estavam associados ao Brasil. O *Journal of Internet Services and Applications* apresentou registro internacional relacionado ao seu histórico de publicação fora do país. O título *Direito & TI* apareceu classificado no Portal como recurso eletrônico de atualização contínua, particularidade incorporada às observações da planilha.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas permitiram compreender a organização inicial do SAVITS, conhecer serviços relacionados à Ciência Aberta e à Comunicação Científica e estruturar uma base de informações sobre revistas potencialmente aderentes aos produtos científicos do projeto. A planilha produzida reúne dados editoriais, políticas de armazenamento e registros de identificação, permitindo a comparação e a atualização das informações coletadas.

A integração dos dados provenientes do Miguilim, do Diadorim e do Portal Internacional do ISSN ampliou a consistência do levantamento. A análise conjunta possibilitou considerar a aderência temática das revistas, suas condições editoriais, suas políticas de autoarquivamento e a identificação oficial dos títulos.

A continuidade das atividades deverá incluir o aprofundamento do estudo dos demais serviços e a aproximação com os diferentes núcleos do SAVITS. O contato com pesquisadores mais experientes deverá favorecer o aprendizado dos bolsistas, a colaboração entre as equipes e a realização de levantamentos bibliográficos ajustados às necessidades de cada frente de trabalho.

A aproximação inicial com a equipe de integração ontológica permitirá compreender seus processos, métodos e necessidades informacionais. A literatura recuperada poderá subsidiar a comunicação científica e apresentar abordagens, tecnologias, ferramentas e *frameworks* para avaliação pelas equipes responsáveis pelo desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

AMARO, Bianca; CAMPOS, Phillipe de Freitas; BARCELOS, Janinne [org.]. **Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil**: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. DOI: <https://doi.org/10.22477/9788570132543>.

CAMPOS, Phillipe de Freitas; AMARO, Bianca; ANDRADE, Denise Aparecida Freitas de. Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras (Diadorim). In: AMARO, Bianca; CAMPOS, Phillipe de Freitas; BARCELOS, Janinne [org.].

Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. cap. 8, p. 143-152. DOI: <https://doi.org/10.22477/9788570132543.cap8>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Centro Brasileiro do ISSN:** dúvidas. Brasília, DF: Ibict, [s. d.]/a. Disponível em: <https://cbissn.ibict.br/perguntas-frequentes/>. Acesso em: 29 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Diadorim:** Diretório de políticas editoriais das revistas científicas brasileiras. Brasília, DF: Ibict, [s. d.]/b. Disponível em: <https://diadorim.ibict.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Manuelzão:** Portal brasileiro para as revistas científicas. Brasília, DF: Ibict, [s. d.]/c. Disponível em: <https://manuelzao.ibict.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Miguilim:** Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras. Brasília, DF: Ibict, [s. d.]/d. Disponível em: <https://miguilim.ibict.br/static/pages/miguilim.jsp>. Acesso em: 28 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Chamada I/2026:** Projeto SAVITS. Brasília, DF: Ibict, 24 fev. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/acao-a-informacao/oportunidades/editais-oportunidades-1/2026/chamada-i-2026-projeto-savits>. Acesso em: 28 jul. 2026.

ISSN INTERNATIONAL CENTRE. **ISSN Portal.** Paris: ISSN International Centre, [s. d.]/a. Disponível em: <https://portal.issn.org/>. Acesso em: 29 jul. 2026.

ISSN INTERNATIONAL CENTRE. **The ISSN-L for publications on multiple media.** Paris: ISSN International Centre, [s. d.]/b. Disponível em: <https://www.issn.org/understanding-the-issn/assignment-rules/the-issn-l-for-publications-on-multiple-media/>. Acesso em: 29 jul. 2026.

LATINDEX. **Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal.** Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, [s. d.]. Disponível em: <https://www.latindex.org/latindex/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

Anexo A – Planilha com o levantamento de revistas com potencial para publicar trabalhos do SAVITS

SISTEMA DE AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE IMPACTOS EM TECNOLOGIAS SOCIAIS – SAVITS. **Levantamento de revistas para publicações de trabalhos SAVITS.** [Brasília: Savits, 2026]. Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1GZj_rZGXglH5evPBE3FNv0m68hOyrJDz/edit?gid=811734100#gid=811734100. Acesso em: 30 jul. 2026.

	De acordo:
João Pedro Sousa Nunes Pesquisador	Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo Coordenador do projeto